



PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS  
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 0040 /2025

Ao Excelentíssimo Senhor  
Jaime de Carvalho Costa Neto  
Presidente da Câmara Municipal de Pau dos Ferros

**Ementa: Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadã  
Pau-ferrense, a Senhora HELENA FERNANDES  
OLIVEIRA e dá outras providências.**

O Presidente da Câmara Municipal de Pau dos Ferros, Estado do Rio Grande do Norte, faz saber que o Plenário aprovou e ele promulga o seguinte Decreto Legislativo:

**Art. 1º** - Fica concedido o Título de Cidadã Pau-ferrense a Senhora **HELENA FERNANDES OLIVEIRA**.

**Art.2º** - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pau dos Ferros, RN, 06 de fevereiro de 2025.

**REGINALDO ALVES DA SILVA:01029516405**

Assinado de forma digital por  
REGINALDO ALVES DA SILVA:01029516405  
Dados: 2025.11.10 09:15:23 -03'00'

Reginaldo Alves da Silva  
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS			
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA			
_____ SESSÃO ORDINÁRIA			
APROVADO	<input type="checkbox"/>	REPROVADO	<input type="checkbox"/>
PAU DOS FERROS – RN _____/_____/_____			
JAIME DE CARVALHO COSTA NETO Presidente			

CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS	
RECEBIDO EM: <u>10/11/2025</u>	
HORA: <u>09:25</u>	
Gerência Legislativa	



## BIOGRAFIA

### HELENA FERNANDES OLIVEIRA

Helena Fernandes Oliveira nasceu em 24 de agosto de 1960, no Sítio Engenho, zona rural do município de Francisco Dantas, no interior do Rio Grande do Norte. Filha do agricultor Paulino Reinaldo de Oliveira e da professora Francisca Fernandes de Oliveira (in memoriam), Helena é a segunda de três filhos do primeiro casamento de seu pai, ao lado dos irmãos Edvaldo e Francisco (conhecido como Caxias).

Sua infância foi marcada por desafios que moldaram seu caráter forte e resiliente. Aos sete anos de idade, no ano de 1967, enfrentou a dor da perda de sua mãe, vítima da tuberculose, doença considerada incurável naquela época. Dona Francisca era a única professora da localidade, e com sua partida, os filhos ficaram um período sem acesso à educação formal.

Desde cedo, Helena foi educada por sua mãe nos princípios cristãos, desenvolvendo uma fé que a acompanharia por toda a vida. Essa base religiosa sólida guiou muitos de seus passos ao longo da caminhada.

Algum tempo depois, no ano de 1968, Paulino casou-se novamente com Maria Salete Fernandes (in memoriam), natural do Sítio Extrema, em Pau dos Ferros. Dessa união nasceram cinco filhos: Ribamar (falecido em 2007), Régina, Rejane, Renag e Reangy.

A perda de Ribamar, em 2007, foi um dos episódios mais dolorosos da vida de Helena. Com apenas 38 anos de idade, ele faleceu tragicamente após sofrer uma descarga elétrica em seu sítio, localizado na região da Barragem. Sua partida repentina deixou um vazio profundo na família e causou grande comoção. Para Helena, foi uma dor imensa e inesquecível — a perda de um irmão querido, com quem compartilhava laços de afeto, lembranças e uma trajetória de vida construída lado a lado.

Foi somente aos dez anos que Helena teve a oportunidade de iniciar os estudos, cursando o primário, que era o único nível de ensino disponível na sua comunidade rural naquele tempo.

Em 1976, buscando continuar seus estudos, mudou-se para a cidade de Pau dos Ferros, onde realizou o Exame de Admissão — espécie de vestibular da época — sendo aprovada para cursar da 5<sup>a</sup> à 8<sup>a</sup> série na Escola Estadual 4 de Setembro. Em seguida, ingressou no Ensino Médio na Escola 31 de Março, hoje conhecida como Escola Estadual José Fernandes de Melo. Durante esse período, também fez cursos profissionalizantes, como o de Auxiliar de Escritório.

Determinada a seguir carreira na educação, em 1985, Helena foi aprovada no vestibular para o curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), campus de Pau dos Ferros. Ao concluir a graduação, especializou-se em Psicopedagogia e Educação Especial Inclusiva, áreas às quais dedicou parte significativa de sua trajetória.

Seu compromisso com a educação começou ainda aos 18 anos, como alfabetizadora do MOBRAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização), e logo assumiu o cargo de supervisora diária da Fundação MOBRAL, atuando em diversos municípios da região.

Na rede municipal de ensino de Pau dos Ferros, foi professora das escolas Severino Bezerra e José Torquato de Figueiredo. Já na rede estadual, atuou como professora da Escola Estadual José Fernandes de Melo, onde também cursou o ensino médio, fechando um ciclo de vida e dedicação à educação pública.

Além da docência, Helena exerceu a função de coordenadora pedagógica nas escolas municipais Francisco Torquato do Rêgo, São Benedito e Elpídio Virgínio Chaves, além de colaborar diretamente na sede da Secretaria Municipal de Educação, contribuindo com a organização, planejamento e execução de políticas educacionais no município.

Ao longo de sua trajetória, Helena somou 33 anos de serviços prestados à rede municipal e 35 anos à rede estadual, além de sua atuação inicial como alfabetizadora e supervisora do MOBRAL. No total, foram 38 anos dedicados à missão de educar, formar e transformar vidas, sempre com sensibilidade, compromisso e amor pelo que fazia.

Sua caminhada de fé também seguiu firme e ativa. Ao se estabelecer em Pau dos Ferros, passou a participar ativamente da Igreja Católica, envolvendo-se em diversas pastorais e ações comunitárias. Atuou por muitos anos na Pastoral do Batismo, preparando jovens e adolescentes para o sacramento, além de orientar pais e padrinhos sobre o compromisso cristão. Mais tarde, passou a integrar a Pastoral da Pessoa Idosa, onde até hoje realiza visitas a idosos da sua comunidade, levando acolhimento, carinho e presença solidária.

No bairro onde vive, o Bairro Paraíso, na comunidade Virgem dos Pobres, Helena teve papel fundamental na implantação da Capela Virgem dos Pobres, coordenando o Conselho por muitos anos. Também foi fundadora do Grupo da Legião de Maria, onde permanece atuante como representante, sendo uma das lideranças espirituais da região. Desde a década de 1990, sua presença nas atividades religiosas é constante e significativa.

Atualmente, exerce com devoção o ministério de Ministra Extraordinária da Eucaristia, participando das missas e levando a comunhão aos doentes e idosos que já não podem se deslocar até a igreja, fortalecendo a fé e a esperança de muitos, além de participar do grupo mães que oram pelos filhos.

Em 2022, Helena enfrentou novamente a dor da perda com o falecimento de Maria Salete Fernandes, sua mãe de criação, a quem chamava carinhosamente de **Madrinha**. Maria Salete foi uma presença fundamental e amorosa na vida de Helena. Com sua partida, seu pai Paulino ficou novamente viúvo, e Helena sentiu profundamente a ausência daquela que tanto a acolheu e cuidou.

Hoje aposentada, Helena construiu uma família baseada no amor, na educação e nos valores que sempre defendeu.

Casou-se com 23 anos, no ano de 1983 com José Baltazar Neto, com quem teve um filho, Bergson Rodrigo, e um neto, Apolo. Criou como filha Marta Rejane, sua irmã por parte de pai, que também lhe presenteou com um neto, Pedro Ryan.

Mulher forte, batalhadora e referência em sua comunidade, Helena Fernandes Oliveira carrega em sua história o exemplo de superação, dedicação e amor à educação.